

PROJETO NURC RECIFE
INQ. Nº 016
TIPO DE INQUÉRITO - ELOCUÇÃO FORMAL
TEMA: OS REGIONALISTAS

INF. ainda estou comovido com as palavras... tão amigas... e tão suspeitas por serem amigas... do meu querido amigo... M.M.A. ... que aliás... ele está tão bem enquadrado no tema... da minha conferência o autor do romance "o massapê"... eu moralmente... eu estou me citando um pouco numa situação difícilíssima... eu vou ser o quinto... num grande escalonamento depois de grandes de Pernambuco terem falado aqui deste lugar... o meu querido amigo J.W. o padre D.L. que conta com minha grande admiração... o grande poeta... o grande poeta brasileiro C.L. e meu primo e também grande poeta M.A. ... ou... eu... num sei eu num vou fazer certos conceitos de regionalismo há conceitos geográficos há conceitos sociológicos... há conceitos também literários do regionalismo feito do/do romantismo do etecetera como oposição ao classicismo certas coisas que eu não/eu não vou abordar aqui vou/vamos conversar sobre outras coisas... houve de início no Brasil... um José de Alencar e Gonçalves Dias principalmente... um regionalismo que se pode chamar de romântico... pela exaltação com que os assuntos brasileiros eram abordados... caracterizando mais... o que os es/es/escritores desejavam que existisse... do que a própria realidade... o regionalismo... ou melhor... nacionalismo... que era mais atitude política do que mesmo uma posição artística e literária... quase tudo feito sob a base da estravagância e do sentimentalismo... foi constante em José de Alencar... o desejo de ver o Brasil cada vez mais se afirmar como nação independente... política e culturalmente... independente... uma vontade de exprimir através da linguagem brasileira de modo a se desvencilhar das influências portuguesas... e apesar da nossa língua literária com Alencar ter adquirido cores e formas e sons mais maternalmente brasileiros ou mais naturais... mais nativos... mais tropicais... no dizer de Gilberto Freire a verdade é que o romancista cearense nunca conseguiu se distanciar muito dos moldes clássicos portugueses... diz P.M.N. e tam/é também exato que... pela fatalidade do momento... os índios da sua prele/predileção... lhe saíu romantizados... traduzidos em atitudes européias... desculturadas em tudo quanto pudesse impressionar desfal/desfavoravelmente ao público do tempo... os preocupados da antropologia... Indianismo... SERTanismo... Africanismo... CAIpirismo... todas essas manifestações serviram... para a formação... de uma autêntica consciência literária brasileira... uma valorização de temas nacionais... mesmo quando artificial... e exageradamente narrados... tanto o indianismo como o africanismo sobretudo os que escreveram... sobre o evolucionismo... e tiveram importante papel... na democracia racial entre nós... ou no movimento que vem consolidando a democracia... Étnica atualmente existente no Brasil... valorizando tipos raciais minoritários e culturalmente... não etnicamente inferiores... o sertanismo e a sua contratação... o cuiquirismo... pondo em destaque as virtudes do homem do interior brasileiro quase sempre vivendo... tempos sociais diversos do homem do litoral... fortalece as tradições rurais... os costumes simples da gente do campo... impedindo... NÃO de maneira total... pela existência de outros fatores... o desprezo que acirrasse a reivalidade entre regiões urbanas e rurais... aliás diga-se de passagem que alguns autores que alguns artificios dizem... que justamente onde existe... maior número de: escritores regionalistas... esse grande número existe nos Estados Unidos e no Brasil... ou não existia assim numa po/numa metrópole...

polarizada como existe na Inglaterra Londres... existe na França Paris... e nenhuma dessas tendências conseguiu dissolver e nem sequer arranhar a unidade nacional... antes lideram o equilíbrio e fortalecimento... uma literatura apenas do norte... como foi propsta por F.T. ... não teve eco...mais tarde todaessas correntes foram repercutir... com maior ou menor intensidade... no modernismo eixo Rio São Paulo...e no movimento regionalista e tradicionalista.. e a seu modo também modernista do recife... no primeiro é fácil a descoberta de fortes traços de indianismo... a exemplo de "macunaíma" de Mário de Andrade... o manifesto de antropofagia de Oswald de Andrade e sendo que no movimento partido do Recife... o africanismo teve maior predominância bastando mencionar "os poemas negros" de Jorge Lima "Jubiabá" de Jorge Amado "Batimbô" de Ascenso Ferreira "Moleque Ricardo" de José Lins do Rêgo...recorde-me também... que o Cristo do auto da compadecida ... de Ariano Suassuna é negro... de passagem... aí o negro não aparece do modo que é encontrado na poesia de Castro Alves... protegido de maneira exaltada... e sim com destaque merecido... não apenas como injustiçado componente do nosso complexo social/recial... mas pela contribuição dada à cultura brasileira a palavra cultura compreendida em sua acepção... sociológica... desprezar os anteriores... fazendo apenas referência aos regionalistas brasileiros de maior realce... eu não sei a nossa intenção a miNÚcia e a rigidez da história literária... a enumeração de nomes...a discussão da obra... a precisão de datas...falaremos de modo prévio em Afonso Arinos... Valdomiro da Silveira...e Simões: Lopes Neto e certo que houve em suas obras abuso do distintivo... linguagem...extremamente dialetal algumas vezes... uma tendência em enquadrar quase sempre como aconteceu a V.S. o homem do interior brasileiro ... numa tipologia rígida.. mas as suas virtudes... são bem maiores... do que os seus defeitos... não SE limitara a copiar linguagens... fatos e pessoas nem se entregara de modo tão exagerado ao pitoresco deixando que o profundamento humano ficasse a todo instante sufocado... nem poderão ser chamados de turistas... coletores de clichês da vida brasileira aQUI e acolá... mas de artistas na maioria das vezes transsubstanciais da realidade... integrados a atrÍdos por um determinadoambiente físico e social... sem preder contudo suascondições de escritores realmente criadores... renovadores... e do ponto da vis/da linguagem... da contribuição notável que dera a nossa língua literária as suas obras devem ser consideradas da maior importância... quando lemos Guimarães Rosa não podemos deixar de aproximá-lo de Simões Lopes Neto... e que A.M. faz uma justa... observação que me parece extraordinário no seu caso...é o problema de estilo que conseguiu resolver... entre o linguajar e a estilização... não notamos solução de continuidade os contos desses três escritores regionalistas os leitores poderão descobrir vigoroso sopro de poesia... GRANDE dose de verdade do que diz respeito à nossa realidade nacional... e ainda um quê de inevitável... em suas inclinações... para os nossos... valores...regionais...a publicação de "Urupês" em mil novecentos e dezoito... e a criação do "Jeca Tatu"... colocaram Monteiro Lobato em posição de evidência... na literatura regionalista brasileira... diversos escritores paulistas... sentiram a sua influência... devíamos falar antes...por um dever de justiça... imenso "os sertões" de Euclides da Cunha...que a meu ver... vale a metade da literatura de qualquer país... influenciando escritores nitidamente regionalistas como Alberto Rangel... e o gaúcho Alcides Maia... falando a respeito de regionalismo literário brasileiro... o monótono... mas correto A.C.... usa as palavras certas quando diz "em todos os tempos e ainda em nossos dias... os focos locais atuam como fontes fecundas... fontes fecundas de cultura... de variedade... de estilos espirituais e artísticos a literatura no Brasil fenece... ou os escritores... sempre... que se distanCIam daquelas fontes globais"... ele tem razão... romances com "Fogo morto" "São Bernardo"... "A bagaceira"... não cito em ordem cronológica "Os corumbas" "Terras do sem fim" deixam transparecer um forte regionalismo na expressão

linguística... sem rígidos convencionalismo de expressão literária... na maneira de se () os seus autores de problemas sociais brasileiros criticando ou aceitando mas em sentido catilinar... o apologetico... trata-se de uma espécie de naturalismo em que uma poesia difusa afastou das ()... sem contudo torná-lo românticos descabelados... pela objetividade com que os seus assuntos foram tratados... sem forçar... nem enfeitar... a realidade... e essa fidelidade grave é durável não só o passado da sua região mas ainda o seu presente... desvinculada de velhos chavões sentimentais... do modo de caracterizar de interpretar assuntos brasileiros... o tratamento dado à forma... e mais a presença de sentimentos comuns ao homem em qualquer parte do mundo... porque é como se sabe não é? em Ouricuri em Cabrobó tá o ódio tá o medo hem? tá a vingança dentro dali e em qualquer parte do mundo hem?... tornar universais a grande maioria das obras surgidas do movimento nordestino... Cito com prazer... três novos renovadores do regionalismo brasileiro... nordestino... Ariano Suassuna... Hermílio Borba Filho... e João Cabral de Melo Neto... trinca de ás... na casa do meu querido amigo F.B. um dos maiores artistas plásticos que esta América do Sul já viu João Cabral de Melo Neto me declarou certa vez que só sabia escrever sobre Pernambuco... se falava da Espanha é porque ela se parecia com Pernambuco... Hermilo Borba Filho colocou Palmares no mapa literário universal... que ele também me permita levar... era uma literatura e uma literatura jovem como a nossa... que verdadeiramente só pode ser levada a sério a série de Machado de Assis pra cá... sem possuir ainda lastro... um lastro de uma () que ele tem amadurecimento... é perigoso caminhar-se com as obras requintadas de estufa imitações européias e norte-americanas... não de Kafkazinhos nem de Eliotzinhos... impõe-se uma percepção mais nítida e compreensiva da nossa psicologia social da nossa formação das nossas tendências... para não cairmos nos () dos literários atentarmos em fim... para o grande material que possuímos o aqui e o agora... estão chamando os nossos escritores... penso nos livros de Guimarães Rosa... no "Tempo e o vento" de Érico Veríssimo... em "Velhos marinheiros" de Jorge Amado... em "Logo morto" de José Lins do Rego... nos teatros de Ariano Suassuna e do Paulista Jorge de Andrade o badalado Jorge de Andrade e "os Ossos do senhor barão"... são dirigidas para alguns desses escritores as palavras lúcidas de G.F. quando fala do esforço... de alguns dos nossos melhores romancistas... pra descreverem e às vezes interpretar sob a influência de modelos europeus e sugestões norte-americanas um tipo de sociedade de vida diverso do europeu do norte-americano com problemas sentimentais e morais de desajustamento da personalidade ao meio... ao meu ver diz ele o grande tema do romance do drama... caracteristicamente nossos caracteristicamente brasileiros no que os sociólogos chamam... de configuração... configuração de cultura nacional ou regional em sua relação com a pessoa humana... mais universais e humanos em sua essência... apenas à espera... de intérpretes capazes de senti-los em sua universalidade e em sua dramaticidade... sem sacrifício da expressão regional... da configuração local... não nos referimos está claro... a um regionalismo de exaltação ao matuto ao sertanejo ao jagunço ao caipira ou ao gaúcho... nem de composição literária... que se restrinja apenas ao decorativo... e ao epidermicamente... decorativo... no simples afã de se recolher... exclusivamente... rinais... exteriores... mas um regionalismo em que... ataca as cores locais com a descrição de ambientes... haja uma psicologia... entenhadamente nacional dos caracteres dos personagens um regionalismo em que a paisagem... não abate os personagens... de modo algum seremos tão extremados em nossa tese... a PONto de estabelecermos doutrinas rígidas cavalgar ortodoxias.. por termos a certeza de incorrer em erro e deslize... numa literatura que não pode nem deve se exclusivamente regionalista... e temos em vista as palavras... do bruxo

Machado de Assis... o grande babalorixá... da literatura brasileira... uma literatura nasCENte... deve principalmente tratar se assuntos que lhe oferece a sua região... mas não estabelecamos doutrinas tão absolutas... que a empobrecam e também”e também acrescentamos nós não será possível nem conveniente... o escritor afastar-se de influências de outras literaturas não só do que elas digam respeito à formação do seu espírito... mas ainda... do que faça parte integrante da sua técnica.. a parte mecânica.. da obra literária.. a posição... dos que participaram do movimento regionalista e tradicionalista.. foi de equilíbrio... sem pender para Coelho Neto nem Oswald de Andrade... sem deixar também de ser renovadora e mais autenticamente brasileira pelos valores de nossa própria cultura que foram incorporadas às obras dos artistas poetas romancistas ensaístas e pintores que pertenceram a esse movimento... aproveitamento sobretudo... de temas regionais dos diversos gêneros literário e com igual intensidade nas ARtes plásticas na escultura de Silvio Dias () Bandeira Lula Cardoso Aires e Luís Jardim... e se houve quase sempre no chamado modernismo do Rio e São Paulo... uma luta bem definida contra tudo que fosse velho... é ação violenta contra o passado... para valorização apenas do atual... e do excêntrico (7s) e quase um desprezo... pelos valores brasileiros considerados arcaicos... *incustatas levirrum* às vezes no folclore e caiu também muitas vezes no in/no indianismo tão piegas como o/de/Alencar... no movimento nordestino houve também um gosto pelo moderno... mas entendendo-se por moderno o homem realmente integrado na sua época com sua força própria.. não foi movimento anacrônico nem desatualizado... mas extremamente renovador e original... possuindo os seus grandes momentos de criação... e não somente de recepção... da novidade européia ou norte-americana.. aliado a este gosto pelo moderno... uma revitalização do tradicional... o que houvesse nele digno de ser aproveitado e imitado além do sentimento talúrico... a presença em sua criações artísticas e motivos inspirados ou sugeridos pela.. região... e tradição... a linguagem dos escritores principalmente dos romancistas... passou a ser uma linguagem mais oral... do que escrita... do mesmo modo que entre os grandes romancistas norte-americanos da atualidade... como João dos Passos Hemingway Faulkner... que tiraram bom proveito das lições de Mark Twain e Gertrud Stein... aqui do mesmo modo que lá e em parte talvez... pela influência recebida por Gilberto Freire do imagismo... par/ticularmente de Andy Low e Burt Lingley... e de William Burcley Yeats... escritores que conheceu pessoalmente... aliás não poderemos/não podemos colocar Yeats como...um pintor... realmente dentro dessa.. escola do imagismo... mas que o () conheceu-o... e ele tinha também um culto... um certo culto pelos valores... regionais ()... escritores que conheceu pessoalmente foi aproveitada... a língua do povo sem exageros nem artificios daí o crítico João Gaspar Simões declarar... que só com os romances dessa época.. seria possível falar-se de uma autêntica literatura brasileira pois anteriormente na linguagem... os nossos roman/cistas por mais brasileiros que fossem os temas que abordassem... continuavam portugueses... somos de opinião que deve existir na literatura brasileira um maior número de escritores que demonstrem em suas criações literárias... maiores pontos de contato com a região onde nasceram... e viveram... atentamos não apenas pra paisagem geográfica repetindo... mas também para o humano... e o social... mas sem fotografar a natureza nem o homem nem o social... servindo-se da vida como modelo porém não copiando servilmente... nem fazendo com que obras de ficção se assemelhe a meras reportagens... ou documentários... na obra literária a vida precisa ser modelada em novas formas... que bem eles conhecem... o que equivale dizer recriada.. não podendo portanto o artista deixar de inventar... imaginar... e até mesmo sonhar... regionalismo sim... mas não considerado em sentido estreito como sin/ônimo de caipirismo... ou de localismo... ou de mau provincianismo... gerando rivalidade entre regiões... estreitÍssimos em seus horizontes

mas da maneira... como foi compreendido por Garcia Lorca que confessava... "se algún día se dios me sigue ayudando tengo gloria la mitad de esa gloria será de Granada... que formó y modeló esta criatura que soy yo poeta de nacimiento que se pode-lo emarrilhar a mesma Granada la bella de admirável cujel canivete" o mesmo se dava com Emile Zola em relação a *workshire* de quem ela colocou em "O morro dos ventos uivantes"... as cores da sua paisagem a rudeza dos seus habitantes... todo aquele ambiente que ela não poderia deixar de expressar que significava uma parte de si mesma ... nunca saiu do seu canto/as pouquíssimas vezes que sucedeu tornou-a de tal modo doente e triste... que só o retorno pôde curá-la... era uma saudade imperiosa... idêntica... àquela que teria Catherine Mansfield... a escrever sobre a Nova Zelândia... e que ela deixa fixada em seu diário... "agora... agora são as reminiscências de minha ilha natal... que quero escrever sim... quero falar da minha ilha até o esgotamento absoluto das minhas reservas... e não só por se tratar de uma dívida sagrada que quero pagar à pátria onde nascemos meu irmão e eu mas também porque terei assim ocasião... de vaguear com ele por todos os ciclos rememorados aliás nunca estou... longe deles escrevendo... aspiro fazê-los reviver" regionalismo como o de Thomas Hardy... como o de Balzac que transformou Paris em um personagem constante de toda a sua obra... como o de Joyce que disse certa vez a um amigo a respeito de Ulisses "hei de dar uma imagem tão completa de Douglad que se um dia a cidade desaparecer completamente da superfície da terra... seja fácil reconstituí-la... a partir do meu livro" ... "Sonhos de uma Noite de Verão" "Conto do inverno" "Megera Domada" "Alegres comadres de Windson"... Shakespeare de Shakespeare encontraremos as paisagens as lendas o folclore e cenas da cidade onde se criou... Stradford... é bem verdade que nas obras de Shakespeare Balzac Catherine Hansfield... não se descobre o regionalismo propriamente dito... regionalismo à maneira de um Frederico Mistral por exemplo... mas há profunda impregnação de um espírito nacional... pode-se falar num regionalismo mais amplo ou nacionalismo... traduzido no esforço pra através de personagens e ambientes caracterizar o país de origem... daí Alfred Weber... o grande sociólogo alemão... dizer... "o tipo urbano inglês tal como estão cheios os dramas de Shakespeare antes de que se verifique num análogo-processo de transformação cristalizadora é... à semelhança do próprio poeta um tipo que sente vivamente o nacional... e na época da rainha Isabel... se apresenta já SU-PER-LA-TI-VA-MEN-TE orgulhoso" e a propósito de Balzac... diversos críticos já apontaram a constância... com que a Paris aparece em seus romances e novela Paulo Ronald... aprendeu bem o sentido das relações do grande romancista francês com a cidade de sua infância juventude e morte... ao assinalar... muito provavelmente o nosso romancista foi quem apontou primeiro a existência naquela metrópole de uma alma coletiva... da qual cada habitante é tributário mas que é algo mais do que a soma das almas individuais que encerra... mais do que qualquer outro lugar o elemento humano mistura-se ali... numa fusão completa com uma multidão de outros fatores como seja a tradição a história a paisagem natural e artificial... dessa aliança ninguém soube dar impressão... tão poderosa e fiel como Balzac o qual aliás teve pra isso quase quarenta romances-novelas pois é este o número de suas obras... cujo cenário... é Paris... regionalistas são os grandes romancistas norte-americanos... contemporâneos... Faulkner Steinbeker () Robert Frost ()... e do primeiro diz John Brown a respeito de sua obra... "não poderíamos dizer... tanto que esta obra está por completa divorciada do mundo moderno Pelo contrário... nisto reside o caráter mais surpreendente de uma obra em aparência tão particular" sobre a obra de/de Faulkner... através do Regionalismo e do tradicionalismo de con/e de () e dessas histórias grotescas estrambóticas ou atrozes... e dessa retórica esplêndida e tumultuosa que desconcerta o lou/o leitor encontramos o universal... e o contemporâneo... e na América do Sul entre os povos de língua espanhola nos

ocorre desde logo... nomes como o do romancista venezuelano Romano Gallegos o autor de "Doña Bárbara" e do argentino Eduardo Mallea obcecado... pelo desejo de definir a alma argentina... de expressar a beleza física de sua pátria uma Argentina da qual ele diz... "la presencia de esta tierra delaciendo como algo corpóreo"... e... todos o Vargas Llosa quer dizer só escreve sobre temas do Peru... como Gabri/o Gabriel Garcia Marquez também... ele saiu da Venezuela mas... os temas dele estão também colombianos... e todas passadas na Colômbia.. André Gide em artigos pra "Nouvelle Revue Française" de julho de mil novecentos e nove...sob título "Reflexões sobre a Alemanha"que está enfeitado no livro "Morsó fu à zi"... adverte que a obra mais profundamente nacional... a mais particular etnicamente falando é também a mais humana e a que pode interessar aos povos mais estranhos... diz ele... que "ninguém mais espanhol do que Cervantes mais inglês do que Shakespeare mais francês do que Voltaire ou Montaigne Descartes ou Pascal mais russo do que Dostóyewisk mas ninguém mais universalmente humano do que qualquer um deles"... e SER e salienta... "ser um erro se pensar... que se trabalha na literatura oro/ropéia com obras destra/desnacionalizadas quando pelo contrário... quanto mais particular é a obra mais ain/mas útil é para o geral... são palavras de Gide e ainda continua Gide... chama atenção pra confusão que se estabelece... entre os termos cultura européia e desnacionalização... concluindo por dizer... que do mesmo modo que o escritor mais individualizado... é aquele que apresenta o interesse mais humanamente geral... a obra mais digna da cultura européia se ocupar e em primeiro lugar a que represente mais especialmente... o seu país de origem... seum indivíduo... possui dentro de si comunidade da humanidade em geral sentimentos comuns modos de sentir enfim constantes físicas artísticas e sociais comuns ao homem assim também é uma religião particular... que é uma amostra geral com algumas variações... que diferenciam as culturas... diz Luís Mônfoli... que todas as nossas questões sobre a condição do homem... o grande Luís Mônfoli... tão sociólogo o grande sociólogo norte-americano mais do que sociólogo um pensador hum?... todas as nossas questões sobre a condição do homem não terão portanto fundamento... enquanto não se colocar o homem... no sistema de uma cultura PARTICULAR... e de um PARTICULAR momento histórico... pois é somente no desempenho do seu drama particular... que a sua natureza se revela... a verdade dessas palavras robustece a opinião que sustentamos... de que dentro de () diversas regiões... de um país como o Brasil... das mais variadas formas de vida que elas apresentam formando entretanto uma substânciaúnica... um espírito nacional já fortalecido... é que devemos subtrair energia pra nossa arte que não deixará de atingir o universo... pelo fato de ser regionalista... drama do homem brasileiro... os seus desajustamentos ao meio... apercebido dentro do cenário onde ele vive... como motivo de criação artística e literária... tem o sentido de contribuir para uma literatura mais autenticamente brasileira desintoxicada de pesadas influências estrangeiras... não sugerimos... o surgimento de uma muralha chinesa na literatura brasileira...aceitamos a frase de Lúcia Miguel Pereira... "o acordo entre o que é nosso e o que importamos estará certamente... o mais seguro... nos caminhos... para a ficção" o que não podemos aceitar é o tema de alguns escritores... o regionalismo está morto e superado... ou a idéia de que o regionalismo e nacionalismo e sobretudo... o regionalismo e universalismo se repelem... o nosso ponto de vista é o contrário o de que o regionalismo se completam o de que o regionalismo e universalismo podem co-existir... e quase sempre co-existem... na arte na literatura e na cultura dos grandes intérpretes do homem... co-existem por exemplo... no grande poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade... nascido em Itabira do Batutaitu... que não cantando a sua terra... prefere dizer palavras... que não são de louvor mas traem a silenciosa estima do indivíduo... no fundo... eternamente municipal... e infenso... a grande comunhão urbana... obrigado ((aplausos))